

PROPRIEDADE ANTIMICROBIANA E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE *Aristida pallens*

BERRES, Vagner Mateus¹ (vagnerberres@live.com); **ALMEIDA-APOLONIO**, Adriana Araújo² (aaraujo.a@hotmail.com); **CARDOSO**, Claudia Andréa Lima³ (claudia@uems.br); **OLIVEIRA**, Kelly Mari Pires de⁴ (kellyoliveira@ufgd.edu.br).

¹ Discente do curso de Biotecnologia da UFGD, PIBIC/UFGD.

² Doutoranda do programa de Pós-Graduação Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-oeste, Faculdade de Medicina, UFMS.

³ Docente / Dr^a. Prof^a. da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, UEMS – Dourados.

⁴ Docente / Dr^a. Prof^a. UFGD/FCBA.

Resumo

Plantas medicinais são utilizadas popularmente para o tratamento de diversas infecções e mais de 90% da população faz uso da fitoterapia. Devido a diversidade de plantas com fins terapêuticos, vê-se a necessidade de investigar a sua diversidade para o desenvolvimento de novos produtos com princípios bioativos naturais, como antitumorais, antimicrobianos, capazes de inibir o crescimento de microrganismos patogênicos e antioxidantes, responsáveis por retardar ou impedir o dano oxidativo, que podem causar disfunção de células, problemas cardíacos, diabetes e câncer. O cerrado brasileiro, corresponde ao segundo maior bioma do país e ao terceiro em biodiversidade, apresenta vegetação herbácea e árvores de baixo porte. *Aristida pallens* conhecida popularmente como Capim Barba-de-bode, planta da família das Poaceae é utilizada popularmente como planta medicinal para problemas no fígado. No entanto, não temos dados na literatura que avaliam sua atividade antimicrobiana e nem garantem sua inocuidade para o usuário. O objetivo deste trabalho foi investigar o potencial antimicrobiano pelo método de microdiluição em caldo do extrato etanólico de *A. pallens* frente as bactérias *Enterococcus faecalis* ATCC 51299, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 27853, *Escherichia coli* ATCC 25922 e *Staphylococcus aureus* ATCC 29213 e leveduras *Candida albicans* ATCC 90028, *Candida glabrata* ATCC 2001, *Candida krusei* ATCC 6558, *Candida tropicalis* ATCC 750 de interesse clínico além de avaliar a atividade antioxidante pelo ensaio com o radical DPPH. O extrato etanólico de *Aristida pallens* apresentou atividade antimicrobiana frente à *Candida tropicalis* ATCC 750 com ação inibitória de 250 µg/mL e não apresentou atividade para as demais espécies de leveduras e bactérias. O extrato etanólico apresentou atividade antioxidante com IC₅₀ de 14,9 ± 0,1 µg/mL. A avaliação da atividade antioxidante do extrato etanólico de *Aristida pallens* pode ser um início para demais testes relacionados as atividades biológicas desta planta, como outros testes antioxidantes, uma vez que apresentou atividade próxima a antioxidantes sintéticos comerciais e naturais.

Palavras-chaves: DPPH. Plantas medicinais. Barba-de-bode.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC, vinculado à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa PROPP/UFGD, à CNPq, CAPES e FUNDECT.